

Após ventania, moradores sofrem sem energia elétrica

Região registrou 79 quedas de árvores e muros; até o fim da tarde de ontem, 20% dos chamados à Enel permaneciam abertos

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Mais de 24 horas depois do início da forte ventania que atingiu as regiões Sudeste e Sul do País, ontem, moradores do Grande ABC ainda sentiam os impactos causados pela queda parcial ou total de árvores sobre a rede elétrica.

Sem informar a quantidade de imóveis afetados nas sete cidades, a Enel SP, concessionária responsável pelo fornecimento de energia, reconheceu que 20% dos chamados feitos por falta de eletricidade permaneciam abertos – sem atendimento – até o final da tarde de ontem.

De acordo com as equipes de Defesa Civil dos municípios, foram registradas, desde quarta-feira (10), 79 ocorrências relacionadas a queda de árvore, muro ou destelhamento, sem vítimas. Os dados não incluem Rio Grande da Serra, que não respondeu aos questionamentos do **Diário**.

Ao menos 280 famílias que moram na avenida Estados Unidos, no Parque das Na-



ESCURIDÃO. Ventania derrubou árvores na rede elétrica e deixou imóveis e ruas sem energia; Enel diz ter ampliado equipe para restabelecer serviço

ções, em Santo André, ficaram quase 26 horas sem energia elétrica depois da queda de galhos de árvore em transformadores de energia. O síndico do condomínio Mondo Nações, Nilton César Valleri Bonilha, afirmou que a concessionária foi acionada para efetuar os reparos por volta das 13h da

quarta. Equipe restabeleceu o fornecimento de energia ontem, por volta das 14h45.

“Quando venta ou chove, a gente já começa a se preocupar com a possibilidade da eletricidade acabar. Fomos informados pela Enel que tinha muitas ocorrências. A gente até compreende que tem mui-

ta demanda, mas ficar mais de 12 horas sem o serviço prejudica muito. Fora que da outra vez, ficamos quatro dias sem energia”, lembrou o morador sob domínio, após chuva em abril deste ano.

Em nota, a Enel informou que restabeleceu, até o fim da

tarde de ontem, o “fornecimento de energia de 80% dos clientes impactados pelo ciclone extratropical, que trouxe rajadas de vento de até 75km/h nas últimas 24 horas”. Afirmou ainda que colocou de forma emergencial “mais de 800 colaboradores para atender às áreas mais afetadas” e que a empresa atua

“com o Corpo de Bombeiros e Defesa Civil para a retirada de galhos e árvores caídas e restabelecer o fornecimento de energia o mais breve possível”.

De acordo com a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, as rajadas de vento no Estado chegaram a 78 km/h, em Santos, nesta quarta-feira. A intensidade dos ventos diminuiu ontem, com rajadas de até 45 km/h na Região Metropolitana de São Paulo.

OCORRÊNCIAS

A Defesa Civil de Santo André registrou 15 tombamentos de árvores e 22 quedas de galhos, além do desmoronamento parcial de um muro. A Prefeitura informou que “houve queda de alguns circuitos” da iluminação pública, inclusive por “problemas com transformadores de distribuição da Enel e cabos rompidos”. Nas redes sociais, o prefeito da cidade, Paulo Serra (PSDB), informou que cobrou providências urgentes à Enel.

Em São Bernardo, onde foram registradas quedas de nove árvores e um outdoor, a ventania provocou falta de energia em diferentes pontos, inclusive espaços públicos. A Prefeitura informou que “tenta diálogo com a concessionária para melhoria do serviço oferecido à população”. Em São Caetano foram oito quedas de árvore. Diadema registrou três quedas de árvore e um destelhamento. Em Mauá, foram quatro quedas de árvore e um muro. Ribeirão Pires registrou 14 quedas de árvore.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3